

EXTRA

### Projeto qualidade de vida

Informações e inscrições através do site:

[www.bancariosdeguarulhos.com.br](http://www.bancariosdeguarulhos.com.br)

ou pelo telefone 2440-7888

Os próximos encontros para meditação já têm data marcada:

13/09 }  
25/10 } 18h30  
08/11 }



### As novas formas de contratação após a Reforma Trabalhista: Home Office

Muitas foram as mudanças que a Reforma Trabalhista provocou nas relações entre empregador e funcionário. Uma das alterações é a possibilidade do empregado trabalhar em casa, comparecendo eventualmente à empresa, sem que haja a descaracterização da contratação.

Mas para que tal modalidade seja válida, é necessário que esteja expressamente constada no contrato individual de trabalho, assim como suas possíveis alterações entre teletrabalho e trabalho presencial, as quais só poderão acontecer diante de mútuo acordo.

Da mesma forma, os custos pela aquisição, manutenção e fornecimento dos equipamentos utilizados deverão constar em contrato, para que sejam integralmente custeados pelo empregador, não refletindo na remuneração do empregado.

Mas nem tudo são flores. Com as novas regras, de acordo com o artigo 62 da CLT inciso III, o teletrabalhador está dispensado de qualquer controle de jornada, o que representa a exclusão do pagamento de horas extras, adicional noturno e intervalos, cabendo ao empregado organizar-se para o cumprimento de suas metas e prazos.

O Sindicato entende que o legislador ignorou os avanços tecnológicos que permitem os empregadores a controlar a localização do empregado, suas atividades e horários, não justificando a exclusão quanto à proteção da jornada, enquadrando-se no artigo 7º da CF/88 e no art. 6º, parágrafo único da CLT.

Outra questão trata-se da transferência da responsabilidade pela saúde do trabalhador em seu ambiente laboral, desde que o empregador instrua expressamente seus funcionários quanto às precauções adotadas para que doenças e acidentes de trabalho sejam evitados.

Obviamente essa regra dificulta a comprovação de doenças relacionadas com o trabalho, colocando em xeque a disposição que esclarece que os riscos da atividade econômica não podem ser transferidos ao trabalhador.

### INSCRIÇÕES ABERTAS

Cursos de CPA 10 e 20

DESCONTOS PROGRESSIVOS DE ATÉ **100%**

\* CONFIRA OS CRITÉRIOS NO VERSO DESTA MATERIAL

[WWW.BANCARIOSDEGUARULHOS.COM.BR](http://WWW.BANCARIOSDEGUARULHOS.COM.BR)



### Na semana do bancário categoria conquista aumento real e manutenção dos direitos

## O Sindicato está nas suas conquistas, seja o Sindicato você também! : )

1933

Jornada de 6 horas

1989

Vale Refeição

1994

Vale Alimentação

1995

Participação nos lucros e resultados

2009

Ampliação da Licença Maternidade

2016

Ampliação da licença paternidade

Siga o Sindicato nas redes sociais:

/bancariosdeguarulhos @bancariosdeguarulhos (11) 97643-2611



Expediente

O jornal dos Bancários é uma publicação do Sindicato dos Bancários de Guarulhos, Itaquaquecetuba, Arujá, Ferraz de Vasconcelos e Mairiporã. Endereço: Rua Paulo Lenk, 128 - Centro - Guarulhos- CEP 07094-040 Telefone 2440-7888

Presidente: Luis Carlos dos Santos  
Diretora de imprensa: Silvana Kaproski  
Jornalista responsável: Ana Paula Almeida  
Diagramação: Tarcísio Silva  
Correio: imprensa@bancariosdeguarulhos.com.br



Sindicato dos **Bancários**  
e Financieiros de Guarulhos e Região CUT



Edição Nº 309 | Agosto/Setembro 2018

Informativo

[www.bancariosdeguarulhos.com.br](http://www.bancariosdeguarulhos.com.br)

# Luta e união: bancários aprovam proposta da Fenaban, BB e Caixa

Numa das mais difíceis conjunturas dos últimos tempos, os bancários conseguiram arrancar dos bancos uma proposta de acordo com aumento real e manutenção de todas as cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho, garantindo a unidade nacional da categoria.

Página 2 >>



Erramos no Jornal anterior (Edição 308). No título da matéria "STF debocha dos brasileiros ao conceder 16% de DESCONTO para magistrados", página 2, onde lê-se "desconto" o correto é "aumento"

### Análises sobre os impactos que a Reforma Trabalhista provocou no dia a dia dos bancários e bancárias



Página 4 >>

# Bancários reconhecem luta do Sindicato e Comando Nacional e aprovam proposta de 5% e manutenção dos direitos da CCT

Em assembleia realizada na noite desta quarta-feira, dia 29, as bancárias e bancários de Guarulhos e Região aprovaram as propostas apresentadas pela Fenaban, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal. Mesmo em um cenário político instável e com a implantação da Reforma Trabalhista, o Comando Nacional conseguiu arrancar da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) uma proposta que engloba reposição da inflação, aumento real e manutenção de todas as cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), garantindo a unidade nacional da categoria.

Foram dez exaustivas rodadas de negociação, dois meses de tratativas, muita pressão do Comando Nacional dos Bancários, dos Sindicatos e da base que protestou nas ruas e nas redes sociais. A proposta de 5% de reajuste (inflação de 3,78% mais aumento real de 1,18%) veio no sábado, dia 25, e prevê ainda acordo com validade de dois anos para empregados e empregadas dos bancos públicos e privados do Brasil. A primeira parcela da PLR será paga no dia 20 de setembro.

Com a validade de dois anos, fica garantido para 2020 a manutenção de todos os direitos, reposição total da inflação (INPC), mais 1% de aumento real para salários e demais verbas no próximo período.

Outros pontos que merecem ser destacados é a garantia de que 91 mil bancários e bancárias hipersuficientes não fiquem de fora do acordo e que as negociações com o Banco do Brasil (BB) e Caixa Econômica Federal (CEF) também garantiram a

Essa foi uma das negociações mais difíceis que enfrentamos e, diante dos ataques aos direitos trabalhistas, cenário político e econômico, estamos tranquilos com tudo o que conseguimos garantir

Concluiu Luis Carlos dos Santos

A luta foi árdua, o Comando Nacional enfrentou o deboche dos bancos em muitas rodadas em que a Fenaban não apresentou nada e, quando apresentou, queria retirar os direitos. Mas com firmeza, todos os desmontes foram rejeitados e saímos fortalecidos, com a manutenção de tudo o que já conquistamos nos últimos 26 anos.

Relatou o presidente do Sindicato, Luis Carlos dos Santos

manutenção de todas as cláusulas dos acordos específicos, inclusive o Saúde Caixa e a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) Social.

## CAMPANHA ANTECIPADA

Antecipar as negociações para que os trabalhadores e trabalhadoras não corresse riscos diante do fim da ultratividade era um dos principais objetivos do movimento sindical, já que a data base da categoria é dia 1º de setembro e nenhum direito estaria garantido a partir dessa data. A intenção do Comando Nacional era de que os bancários e bancárias não fossem expostos a esta situação e tampouco que o acordo fosse decidido na Justiça. A média do aumento real das categorias profissionais com campanha no primeiro semestre de 2018 foi de 0,94%.

## TODOS OS DIREITOS ESTÃO GARANTIDOS. VEJA OS PRINCIPAIS:

- ✓ Reposição da inflação 3,78%
- ✓ Aumento real 1,18%
- ✓ PLR
- ✓ Salário substituto
- ✓ Adiantamento emergencial para quem tem recurso ao INSS
- ✓ Proibição do ranking de divulgação individual
- ✓ Parcelamento do adiantamento de férias



## BANCOS TÊM LUCRO RECORDE NO PRIMEIRO SEMESTRE DESTE ANO

Os bancos demitem como nunca, cobram taxas e juros altíssimos de seus clientes, não valorizam seus funcionários e funcionárias e, em meio à crise, lucraram no primeiro semestre de 2018 o montante de R\$41 bilhões

Valor que representa 65% de todo o arrecadado em 2017, quando as instituições financeiras ganharam R\$64,9 bilhões.

A receita para o sucesso dos banqueiros deu certo e os lucros vêm batendo recordes seguidos.



Em 2010, os rendimentos dos cinco maiores bancos do país bateram a marca dos R\$21,3 bilhões no primeiro semestre, ou seja, em oito anos esse valor praticamente dobrou.

2.445  
POSTOS DE TRABALHO  
FORAM ENCERRADOS

Nos seis primeiros meses deste ano



No ano passado  
+ de 17 mil  
bancários e bancárias  
foram demitidos.

Essas demissões são um desrespeito com a categoria e com a sociedade. Vemos trabalhadores sobrecarregados, clientes prejudicados pela demora no atendimento e banqueiros mandando no país e preocupados apenas em engordar seu patrimônio, a nossa luta é para que as injustiças sejam reparadas.

Disse Luis Carlos dos Santos, presidente do Sindicato